



**ATA NÚMERO 35 (TRINTA E CINCO) DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MORRINHOS, DA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2023 (DOIS MIL E VINTE E TRÊS), DA LEGISLATURA DE 2021 (DOIS MIL E VINTE E UM) A 2024 (DOIS MIL E VINTE E QUATRO).** Às 19:00 horas do dia 10 (dez) do mês de novembro, no Plenário Raimundo Ozair Menezes, neste município de Morrinhos, Estado do Ceará, presentes os vereadores e vereadoras: **01 – NAFTALI NERI GOMES; 02 - JOÃO BATISTA MAGALHÃES; 03 – CARLOS ALBERTO DE VASCONCELOS; 04 – FRANCISCO ELITON BESERRA; 05 - JOSÉ IVAN ARAÚJO; 06 - JOSÉ EDSON DE LIRA; 07 - MARCOS ANTÔNIO TEIXEIRA MAGALHÃES; 08 – JOSÉ ILTON DOS SANTOS; 09 - ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA e 10 - TÉRLIA MARIA OLIVEIRA LEORNE.** Deixou de comparecer a vereadora **ELOIRLES REGINA FARIAS DE SOUZA ROCHA.** O Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e em obediência ao Art. 127 do Regimento Interno, pediu ao vereador Carlos Vasconcelos que fizesse a chamada dos Vereadores. Em seguida, deu início ao **PEQUENO EXPEDIENTE** submetendo ao Plenário quanto a dispensa da leitura e aprovação da Ata nº 34 (trinta e quatro) da Sessão Ordinária do dia 27 (vinte e sete) de outubro, sendo aprovado por unanimidade. Logo após, o senhor Presidente pediu ao vereador **Carlos Vasconcelos** fizesse a leitura das correspondências expedidas e recebidas. **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS: Ofício nº 119/2023** encaminhado a Prefeitura Municipal de Morrinhos. **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS:** Foram lidos Balancetes e Documentos Mensais da Prefeitura e Secretarias, referentes ao mês de setembro do corrente ano. Em seguida, o senhor Presidente deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE** pedindo ao vereador **Carlos Vasconcelos** que fizesse a leitura do **Projeto de Lei nº 670/2023** que “*Cria os componentes do município de Morrinhos, Estado do Ceará do Sistema Nacional de Segurança Alimentar – SISAN, que define os parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e dá outras providências*”. Foi lida, discutida, votada e aprovada por 09 (nove) votos favoráveis, a **Indicação nº 54/2023** de autoria do vereador **Edson de Lira.** Não havendo matérias para a **ORDEM DO DIA**, o senhor Presidente deu início ao momento das **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Chamando a vereadora **TÉRLIA LEORNE**, que fez o seguinte pronunciamento: Referiu-se ao vereador Batista Magalhães afirmando que não usa esta Casa Legislativa para fazer politicagem. Disse que esta Casa não é lugar para brincadeiras e que devemos zelar o voto de confiança que recebemos da população. Explicou que o povo sabe analisar e comparar ambas gestões e que cabe a ele julgar o trabalho de cada um. Disse que o povo é inteligente e que não vai comparar a política pública com uma torcida de futebol. Disse que o compromisso de um político sério reflete na vida de cada cidadão de seu município. Disse que o senhor Prefeito autorizou a construção de um campo de futebol na comunidade de Alto Alegre e no ensejo o parabenizou por esta ação. Explicou que a localidade de Junco Manso está tendo um único problema em relação a água, pois algumas residências estão sem recebe-la. Explicou ainda que esse problema é oriundo de gastos elevados por m<sup>3</sup> além do permitido e por questões de elevação de terreno. Pediu que os moradores prejudicados saibam economizar água para que toda a localidade seja beneficiada. Falou que a ambulância da localidade de Santa Fé apresentou problemas e que brevemente ela estará disponível para aquela comunidade. Disse que o Poder Legislativo é comprometido e leva seriedade em seus debates, porém o vereador Batista Magalhães está sendo omissos ao fazer denúncias infundadas sem nenhum tipo de prova. Explicou que se realmente há algo de errado o mesmo deve apresentar denúncia ao Ministério Público ao invés de fazer um carnaval nesta Casa. Em seguida o senhor Presidente chamou o vereador **BATISTA MAGALHÃES**, que fez o seguinte pronunciamento: Disse que os vereadores da base da situação deveriam ter vergonha em falar que algo da administração pode ser imoral, se estiver na legalidade. Explicou que o atual Prefeito está gastando o dinheiro público descaradamente ao invés de investi-lo onde realmente é necessário. Falou que os vereadores da situação deveriam ter vergonha na cara ao defender um Prefeito que está superfaturando obras. Explicou que o atual Prefeito vai levantar um muro de dez metros em uma escola do distrito de Sítio Alegre, incluindo duas salas de aula e que isso custará aos cofres públicos a bagatela de R\$ 828.000,00. Questionou aos colegas da situação se o fato de ter





havido uma licitação torna essa imoralidade um ato legal. Questionou também se gastar três milhões de reais em peças para veículos é legal pelo simples fato de apresentar uma nota fiscal. Em seguida o senhor Presidente chamou o vereador **ELITON BESERRA**, que fez o seguinte pronunciamento: Disse que as explicações e informações da vereadora Tércia Leorne são bonitas, porém na prática as mesmas não existem. Afirmou que quem conhece a saúde do município de Morrinhos é quem atua nela todos os dias. Referiu-se a vereadora Tércia Leorne dizendo que o seu papel de defender o prefeito é correto, porém as informações são mentirosas. Argumentou que essas informações sobre atendimentos médicos em diversas especialidades para toda a população não passam de mentiras. Afirmou que a realidade da saúde do nosso município é muito diferente. Explicou que sua pessoa tem diversos casos de várias especialidades em espera. Falou que consegue diversos atendimentos, inclusive cirúrgicos através de suas amizades, pois em Morrinhos não consegue sequer uma ficha de referência. Enfatizou que essa é a realidade da saúde do nosso município. Disse que muitos médicos especialistas que atendem em Morrinhos, já tem os seus pacientes direcionados. Explicou que há um grande esquema político por trás. Falou das enormes dificuldades que encontra diariamente para socorrer da melhor maneira possível a população murrinhense, pois a Secretaria Municipal de Saúde é um órgão particular para os vereadores da situação. Disse que o atual Prefeito é um mentiroso e ainda manda os vereadores de sua base mentirem para a população. Disse que sua pessoa não está conseguindo visitar os eleitores e demais pessoas que cobram sua presença devido à grande demanda que recebe. Pediu ao povo de Morrinhos que confie no vereador Nico. Informou que a sua pessoa vai dar uma pausa nas viagens para fazer essas visitas, pois esta também é uma parte necessária e importante para nós políticos. Pediu ao povo murrinhense que saiba analisar e não troque o certo pelo duvidoso. Em seguida o senhor Presidente chamou o vereador **EDSON DE LIRA**, que fez o seguinte pronunciamento: Questionou a que ponto chegou à saúde do nosso município, pois um direito que deveria ser de toda a população, assiste somente os eleitores do atual Prefeito. Disse que é imoral um Prefeito querer barganhar a saúde das pessoas em troca de apoio político. Argumentou que essa cultura arcaica no município de Morrinhos precisa acabar. Disse que o povo tem o direito aos serviços públicos sem a necessidade de mendigar. Falou que o povo tem o poder de mudar essa situação e ter os seus direitos garantidos. Disse que muitos vereadores nesta Casa falam em politicagem, porém isto é o que mais acontece nessa atual gestão. Pediu a população que não baixe a cabeça diante das perseguições. Explicou que o povo tem a autonomia de colocar e tirar qualquer político e que basta apenas a coragem e atitude de aceitar a mudança. Falou sobre várias reclamações de alunos universitários sobre a falta do ônibus. Disse que isso é um absurdo, pois o ônibus universitário não pode parar suas funções e prejudicar a grade curricular dos nossos alunos. Em seguida o senhor Presidente chamou o vereador Ivan Araújo, que fez o seguinte pronunciamento: Disse que veio a Tribuna motivado por uma denúncia que considera muito grave. Explicou que a amiga Ivanete Silva exerce a função de diretora do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Morrinhos. Disse que a mesma não recebe salário, mas uma gratificação pelo papel que desempenha na entidade. Explicou que há três meses atrás, a mesma recebeu uma notificação de que o seu benefício Bolsa Família havia sido cortado. Explicou que a amiga Ivanete questionou algumas vezes, porém sem sucesso. Explicou que lhe causou espanto quando ela levou uma pessoa ligada à atual gestão, ficando a partir deste momento o seu Bolsa Família ativo novamente. Explicou que esse mesmo rapaz prometeu que a mesma iria receber os valores que não recebeu retroagidos. Explicou que após esse fato houve um desentendimento entre os dois e este mesmo rapaz prometeu cortar novamente o Bolsa Família da amiga Ivanete. Desafiou os servidores do CRAS a cortarem o benefício da mesma, se tiverem coragem para isso. Ressaltou que estamos falando de um Programa Federal onde um município não tem poder de decisão sobre quem fica ou sai do mesmo. Falou que essa denúncia é muito grave e que com certeza terá consequências. Falou sobre os problemas na saúde do município de Morrinhos e que busca diariamente socorrer o povo da melhor maneira possível. Disse que em seus três anos de mandato nunca pisou na Secretaria Municipal de Saúde, pois sabe que lá não irá conseguir nada. Questionou como uma administração faz política com a vida de seres humanos. Disse que conhece vários microempresários que recebem o benefício do Bolsa Família pelo simples fato





de serem aliados políticos. Falou que os seus problemas com Jerônimo Brandão são políticos e não pessoais. Disse que não concorda e não confia em político que defende somente a elite. Falou que um verdadeiro político não vai decidir quem vai morrer ou viver baseado na cor da camisa. Falou que foi muito perseguido e sofreu muito quando Presidente desta Casa Legislativa. Falou que Jerônimo Brandão ligou três vezes para o Deputado Moisés Braz no intuito de intermediar uma conversa entre ambos. Disse que sua resposta de imediato foi não, pois sua pessoa não tem nada para conversar com esse cidadão. Falou que não é inocente e que a reunião que Jerônimo tanto desejava, seria apenas para tirar foto e depois lhe chamar de traidor. Disse que deu sua palavra a Carlos Bruno, portanto irá trabalhar incansavelmente para elegê-lo no próximo ano. Em seguida o vereador **Naftali Gomes** passou a presidência para vereador **Batista Magalhães**. Ato contínuo, o senhor Presidente chamou o vereador **NAFTALI GOMES**, que fez o seguinte pronunciamento: Referiu-se a vereadora Tércia Leorne explicando que Carlos Bruno deixou o problema de água da localidade de Junco Manso resolvido e que hoje a mesma apresenta problemas porque mexeram no projeto sem necessidade. Disse que há três anos os vereadores de oposição vêm fazendo um serviço intenso em socorrer a nossa população. Disse que está batendo de frente com o sistema, porém respeitosamente, fazendo o seu trabalho diário. Falou que fazemos um trabalho muito árduo, pois entendemos que o nosso município é carente e as pessoas não têm condições. Explicou que perdeu eleitor, cujo o mesmo foi beneficiado com três cirurgias pelo fato de sua pessoa não ter ido comer uma castanha na residência do mesmo. Ressaltou que também perdeu o eleitor porque não falou o nome dele na sessão. Disse que essa situação é preocupante e perigosa, pois estamos pondo em risco todo um trabalho que foi feito. Explicou que quem não faz nada, se aproveita de nossa ausência, faz uma visita e ganha o bônus. Falou que em virtude disso sua pessoa também vai dar uma pausa nas viagens, pois sua pessoa recebe muitas cobranças em relação a visitas. Disse que tem muito orgulho do trabalho que faz pelo povo, porém muitas vezes esse trabalho não é valorizado. Falou que não é justo que um trabalho de três anos seja perdido por conta de alguns desocupados. Falou que fazemos muito para obter um resultado positivo, porém por falta de um grito podemos perder a boiada. Disse que está firme e forte com Carlos Bruno. Disse que tem coragem de ir nas residências dos morrinhenses pedir o voto de confiança e da mesma forma pediu que o povo tenha coragem de lhe pedir ajuda, se preciso for. Disse que o trabalho na área da saúde é muito complicado, custa muito caro e por isso a atual administração prefere trabalhar com as obras. Explicou que todas as cirurgias que são feitas através do Prefeito são pagas com recursos públicos e todas constam em balancetes nesta Casa Legislativa. Explicou que por outro lado, as cirurgias que conseguimos não constam nestes balancetes, pois nós vereadores da oposição não usamos o dinheiro do povo e damos o nosso jeito, com nossos recursos. Disse que jamais um Prefeito terá coragem que um vereador tem de renunciar a muitas coisas para ajudar o nosso povo. Agradeceu a ajuda que tem recebido e seus líderes políticos e dos deputados Sérgio Aguiar e Robério Monteiro. Logo após, não havendo nada mais a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convidando a todos para a próxima Sessão, no dia 17 (dezessete) de novembro de 2023 e mandou que fosse lavrada esta Ata que após lida e aprovada, vai assinada por mim, **Antônio Rodrigues de Souza**, que a secretariei, pelo senhor **Naftali Neri Gomes**, que a presidiu, e rubricada pelos vereadores nela presentes.



**Naftali Neri Gomes**

Presidente



**Antônio Rodrigues de Souza**

1º Secretário

